

## Confab anuncia resultados do ano e do quarto trimestre de 2010

São Paulo, 21 de fevereiro de 2011. Confab Industrial S.A. (BM&FBOVESPA - ON: CNFB3 e PN: CNFB4), uma empresa Tenaris, anunciou hoje os resultados consolidados do quarto trimestre e do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, os quais são os primeiros em conformidade com os CPC e IFRS.

(Todos os valores desse documento estão expressos em milhões de reais, exceto o resultado por ação)

### 1) Principais indicadores dos resultados consolidados do quarto trimestre de 2010

Principais indicadores (milhões R\$)	4º TRI 2010	3º TRI 2010	Var.	4º TRI 2009	Var.
Receita Líquida	282,1	234,2	20%	420,6	(33%)
Negócio Tubos	185,4	151,0	23%	345,0	(46%)
Negócio Equipamentos	96,7	83,2	16%	75,6	28%
Lucro Bruto	73,8	74,5	(1%)	121,8	(39%)
Lucro Operacional	27,5	32,0	(14%)	83,1	(67%)
Resultado Financeiro	(8,4)	(37,5)	78%	(11,9)	29%
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,7	0,5	640%	1,5	147%
Lucro Líquido	19,4	0,4	4.750%	65,1	(70%)
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,04781	0,00103	4.542%	0,16765	(71%)
EBITDA	35,0	40,2	(13%)	91,4	(62%)
Margem EBITDA (% de vendas)	12%	17%		22%	
Carteira de Pedidos (Tubos e Equipamentos)	1.228,5	1.271,0	(3%)	727,0	69%

A receita líquida consolidada do quarto trimestre foi de R\$ 282,1, o que representou uma diminuição de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 20% quando comparada com o trimestre anterior.

Durante o trimestre, as vendas de tubos para o mercado de exportação (principalmente o projeto Camisea, no Peru) representaram 62% do volume faturado. No mercado local (38% do volume) se destacou o faturamento de produtos utilizados em poços de petróleo (OCTG) e distribuidores.

O Negócio Equipamentos, que mantém um desempenho sólido desde começo do ano, foi responsável por 34% do faturamento total do trimestre (18% igual trimestre do ano 2009). A receita do Negócio Equipamentos foi principalmente realizada no segmento de petróleo e petroquímica (P&P).

O lucro bruto totalizou R\$ 73,8 (R\$ 121,8 no mesmo período do ano anterior) devido ao mix de vendas de produtos do Negócio Tubos e um melhor desempenho do Negócio Equipamentos.

As despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$ 46,2 (R\$ 40,6 no mesmo período do ano anterior), devido principalmente ao aumento de despesa com frete pela maior participação das vendas para o mercado externo no Negócio Tubos e ao efeito da inflação sobre as despesas em geral.

O resultado financeiro do trimestre mostra uma despesa de R\$ 8,4 (despesa de R\$ 11,9 no mesmo período de 2009). Neste trimestre, a valorização do real sobre o dólar norte-americano (1,68% no período, partindo de uma taxa de R\$/US\$ 1,6942 e fechando o trimestre com R\$/US\$ 1,6662) resultou em uma despesa de variação cambial calculada sobre a posição patrimonial da Companhia de R\$ 8,6 (despesa de R\$ 10,4 no mesmo período do ano anterior) e uma despesa líquida de contratos de moeda estrangeira futura (forwards) de R\$ 3,8 (despesa de R\$ 5,9 no mesmo período do ano anterior).

Os demais itens que compõem o resultado financeiro são: i) juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 4,3 nesse trimestre e uma receita de R\$ 5,0 no mesmo período do ano anterior; ii) despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 0,3 nesse trimestre e R\$ 0,6 no mesmo período ano anterior.

O resultado de equivalência patrimonial, que deriva da participação acionária da Companhia nas empresas SIAT S.A. (30%), empresa argentina fabricante de tubos de aço soldados e na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. (49%), empresa especializada na fabricação e comercialização de hastes de bombeio de petróleo e outros materiais para utilização no segmento de petróleo e petroquímica, registrou no quarto trimestre de 2010 um ganho de R\$ 3,7, (ganho de R\$ 0,3 na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. e ganho de R\$ 3,4 Siat S.A.), em comparação ao ganho de R\$ 1,5 no quarto trimestre de 2009 (perda de R\$ 1,4 na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. e ganho de R\$ 2,9 Siat S.A.).

Finalmente, o lucro líquido do trimestre (que inclui resultado financeiro e imposto de renda) registrou um ganho de R\$ 19,4 (R\$ 0,04781 por ação).

O EBITDA do trimestre foi de 35,0 (91,4 no mesmo período de 2009) e a margem EBITDA foi de 12% (22% mesmo período ano anterior), principalmente pela maior participação das exportações sobre o total das receitas de vendas do Negócio Tubos (49% no período atual contra 8% em igual período do ano anterior), com menor rentabilidade.

Análise dos resultados do quarto trimestre de 2010 por negócio

## Negócio Tubos

Volume de Vendas (toneladas mil)	4º TRI 2010	4º TRI 2009	Var. %
Total Tubos	53,4	56,7	(6%)
Mercado Local	20,2	48,4	(58%)
Mercado Externo	33,2	8,3	300%

Tubos (milhões R\$)	4º TRI 2010	4º TRI 2009	Var. %
Receita Líquida	185,4	345,0	(46%)
Mercado Local	94,1	318,7	(70%)
Mercado Externo	91,3	26,3	247%
Lucro Bruto	51,6	105,6	(51%)
Margem Bruta	28%	31%	
Lucro operacional	13,6	76,5	(82%)
Lucro operacional (% de vendas)	7%	22%	

As vendas de produtos tubulares soldados no quarto trimestre totalizaram 53,4 mil toneladas, registrando uma diminuição de 6% em relação às 56,7 mil toneladas faturadas no mesmo período de 2009. As vendas destinadas ao mercado local registraram uma importante redução de 28,2 mil toneladas, parcialmente compensadas por vendas no mercado de exportação (aumento de 24,9 mil toneladas). Do volume faturado, 38% foram para o mercado local, destacando-se os produtos utilizados para aplicação em poços de petróleo (OCTG) e distribuidores. No mercado de exportação o principal destino foi o Peru - Projeto Camisea.

A margem bruta diminuiu 3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado e 51% se considerada em valores nominais, afetada pelo mix de produtos, visto que no último trimestre de 2009 se destacaram as vendas para o projeto Tupi, com preço médio mais elevado por ser um produto revestido em concreto e com aplicação de aço especial importado.

Finalmente, o lucro operacional do negócio, que inclui despesas com vendas, administrativas e depreciação, apresentou uma diminuição de 82% em comparação ao mesmo período do ano anterior, afetado principalmente por maiores despesas com frete em adição aos fatores comentados acima.

**Negócio Equipamentos**

Nível de Atividade (em homem-hora mil)	4º TRI 2010	4º TRI 2009	Var. %
Fabricação	140,4	178,3	(21%)

Equipamentos (milhões R\$)	4º TRI 2010	4º TRI 2009	Var. %
Receita Líquida (milhões R\$)	96,7	75,6	28%
Mercado Local	93,3	75,6	23%
Mercado Externo	3,4	-	-
Lucro Bruto	22,2	16,2	37%
Margem Bruta	23%	21%	
Lucro operacional	13,9	6,6	111%
Lucro operacional (% de vendas)	14%	9%	

A receita líquida do negócio, que inclui fabricação e montagem dos equipamentos, foi de R\$ 96,7 no trimestre (28% maior em relação aos R\$ 75,6 do mesmo período do ano anterior).

As operações de fabricação de equipamentos industriais, medidas em homens-hora, apresentaram uma diminuição de 21% atingindo 140,4 mil homens-hora no quarto trimestre de 2010, contra 178,3 mil homens-hora no mesmo período do ano anterior. Este efeito não foi sentido em razão da maior participação dos serviços de montagem no total reconhecido como receita no período, afetando positivamente a margem bruta do negócio (aumento de 2 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2009).

Finalmente, o lucro operacional do negócio, que inclui despesas com vendas, administrativas e depreciação, apresentou aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior, resultado da já citada maior participação dos serviços de montagem e da maior rentabilidade dos projetos faturados.

## 2) Análise do resultado consolidado do ano de 2010

Principais indicadores (milhões R\$)	Jan a dez 2010	Jan a dez 2009	Var.
Receita Líquida	1.011,7	2.127,5	(52%)
Negócio Tubos	646,6	1.758,7	(63%)
Negócio Equipamentos	365,1	368,8	(1%)
Lucro Bruto	315,0	630,8	(50%)
Lucro Operacional	143,2	446,1	(68%)
Resultado Financeiro	(20,6)	(177,5)	(88%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,0	3,5	(14%)
Lucro Líquido	95,6	205,5	(53%)
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,23530	0,52963	(56%)
EBITDA	174,9	480,7	(64%)
Margem EBITDA (% de vendas)	17%	23%	

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.011,7 no ano 2010, valor 52% menor em relação a 2009 (R\$2.127,5). No Negócio Tubos, a diminuição do volume de vendas, tanto no mercado interno como no externo, contribuiu para a redução da receita. O Negócio Equipamentos manteve o bom desempenho do ano anterior, com maior atividade no segmento de petróleo e petroquímica.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, incluindo os honorários e encargos dos administradores, totalizaram R\$ 175,4 (R\$ 190,5 em 2009), devido principalmente à diminuição de despesas com frete das obras faturadas, parcialmente compensada pelo aumento na provisão para contingências e de outras despesas em geral, principalmente mão-de-obra.

O resultado de equivalência patrimonial mostrou um lucro de R\$ 3,0 em 2010 (lucro de R\$ 3,5 em 2009).

A participação da SIAT no resultado da Companhia representou uma perda de R\$0,8 em 2010 contra um ganho de R\$ 1,6 em 2009. Ao longo do ano, a SIAT registrou um baixo nível de atividade consequência da falta de projetos na Argentina.

A participação da Tenaris Confab Hastes de Bombeio S.A. representou em 2010 um ganho recorde de R\$ 3,8 contra R\$ 1,9 em 2009, com fornecimento de hastes para bombeamento de petróleo principalmente para o mercado interno.

O resultado financeiro líquido do ano 2010 registrou uma despesa de R\$ 20,6 (despesa de R\$ 177,5 em 2009). A valorização do real sobre o dólar norte-americano durante o ano 2010 resultou em uma despesa de variação cambial sobre a posição patrimonial de R\$ 25,8 e uma despesa líquida de contratos de moedas estrangeira futura (forwards) de R\$ 5,5. Os demais itens que compõem o resultado financeiro em 2010 foram: juros líquidos de

operações passivas e ativas representando uma receita de R\$ 12,3 e despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 1,6.

Finalmente, o lucro líquido acumulado no ano (que inclui resultado financeiro e imposto de renda) registrou um ganho de R\$ 95,6 (R\$ 0,23530 por ação).

### Análise do resultado do ano de 2010 por negócio

#### Negócio Tubos

Volume de Vendas (toneladas mil)	Jan a Dez 2010	Jan a Dez 2009	Var. %
Total Tubos	148,3	293,3	(49%)
Mercado Local	85,9	212,5	(60%)
Mercado Externo	62,4	80,8	(23%)

Tubos (milhões R\$)	Jan a Dez 2010	Jan a Dez 2009	Var. %
Receita Líquida	646,6	1.758,7	(63%)
Mercado Local	475,8	1.362,1	(65%)
Mercado Externo	170,8	396,6	(57%)
Lucro Bruto	215,1	540,2	(60%)
Margem Bruta	33%	31%	
Lucro operacional	75,5	389,3	(81%)
Lucro operacional (% de vendas)	12%	22%	

As vendas de produtos tubulares soldados em 2010 totalizaram 148,3 mil toneladas, registrando uma variação negativa de 49% em relação as 293,3 mil toneladas faturadas em 2009. A redução do volume deveu-se principalmente à fraca demanda de projetos de dutos no mercado interno, o qual respondeu por 58% do total faturado (72% em 2009).

Destaca-se nesse contexto o segmento de OCTG (Oil Country Tubular Goods), produtos com alto valor agregado para aplicação na prospecção de poços de petróleo, o qual registrou um incremento de 25% comparado a 2009, totalizando 40,0 mil toneladas faturadas no período.

No mercado de exportação em 2010 enfrentamos um cenário de escassez de projetos na região junto com uma maior concorrência de produtos chineses e indianos. A apreciação do real frente ao dólar norte-americano afetou negativamente nossa capacidade competitiva externa. O principal destino das exportações foi o Peru, representando 76% do volume exportado.

**Negócio Equipamentos**

Nível de Atividade (em homem-hora mil)	Jan a Dez 2010	Jan a Dez 2009	Var. %
Fabricação	635,6	750,9	(15%)

Equipamentos (milhões R\$)	Jan a Dez 2010	Jan a Dez 2009	Var. %
Receita Líquida	365,1	368,8	(1%)
Mercado Local	359,6	368,8	(2%)
Mercado Externo	5,5	-	-
Lucro Bruto	99,9	90,6	10%
Margem Bruta	27%	25%	
Lucro operacional	67,7	56,8	19%
Lucro operacional (% de vendas)	19%	15%	

A receita líquida do Negócio Equipamentos em 2010 foi de R\$ 365,1, apresentando um decréscimo de 1,0% em relação ao período anterior (R\$ 368,8).

As operações de fabricação de equipamentos industriais, medidas em homem-hora, apresentaram um decréscimo de 115,3 mil homens-hora, atingindo 635,6 mil homens-horas em 2010, contra 750,9 mil homens-horas em 2009, porém compensado pela maior participação dos serviços de montagem no total faturado.

Durante o ano de 2010, a atividade do negócio se encontrou principalmente focada no segmento de petróleo e petroquímica.

**3) Carteira**

Em 31 de dezembro de 2010, a carteira consolidada de pedidos (Negócio Tubos e Equipamentos) atingiu o valor de R\$ 1.228,5 (R\$ 727,0 em 2009), com realização prevista para ocorrer principalmente em 2011, consequência do prazo de entrega dos projetos Camisea e Sul-Norte Capixaba no Negócio Tubos.

**Negócio Tubos**

Em melhor situação que no ano anterior, o Negócio Tubos inicia 2011 com uma carteira de pedidos de R\$ 545,7 (o ano anterior foi de R\$ 249,1) e um cenário positivo pelas perspectivas de mercado para os próximos anos, com projetos de gasodutos principalmente offshore, alcooldutos e minerodutos em análise.

A carteira de pedidos no mercado local de 62 mil toneladas é composta principalmente por vendas no segmento OCTG, distribuidores e do projeto do gasoduto Sul-Norte Capixaba com volume de 29 mil tons.

No mercado externo, a carteira de 65 mil toneladas é composta principalmente pelo fornecimento de tubos destinados às ampliações de gasodutos no Peru (Camisea, restando 43 mil toneladas) e na Argentina (21 mil toneladas).

### Negócio Equipamentos

Manteve durante o ano de 2010 o bom desempenho de 2009, encerrando o ano com um significativo nível de pedidos em carteira no valor de R\$ 682,8 (R\$ 477,9 em 2009) e perspectivas positivas de potenciais negócios nas áreas de refino de combustíveis e de vendas de equipamentos para a área offshore da Petrobras, plantas de fertilizantes, usinas nucleares, bem como no crescente segmento de celulose.

A carteira de pedidos de 916,8 mil homens-hora está focada principalmente nos segmentos de petróleo e petroquímica e energia nuclear, com prazos de fabricação e fornecimento que se estendem até 2012, período esse que exclui o pedido da Fibria Celulose (sistema de evaporação originalmente destinado à planta Guaíba) no valor de R\$ 118,1, cuja retomada é prevista para o segundo semestre de 2011.

### 4) Investimentos

Neste exercício foram investidos R\$ 74,5 (R\$ 50,3 em 2009), principalmente na ampliação e modernização de fábricas, reforçando o processo de atualização tecnológica que visa a melhoria da qualidade, a automação, a produtividade e a competitividade da Companhia.

Destacaram-se os investimentos no ultrassom de corpo da fábrica ERW (Negócio Tubos), no desenvolvimento das roscas TenarisHydril (Negócio Tubos) e no aumento da capacidade de produção do Negócio Equipamentos com a construção de um novo pavilhão na planta de Moreira César.

### 5) Posição Financeira

A dívida financeira total em 31 de dezembro de 2010 era de R\$92,2, 0,5% de curto prazo e 99,5% de longo prazo.

Ao final do período, o total de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários foi de R\$ 604,6, dos quais R\$ 490,8 encontravam-se aplicados em US\$ e, portanto, sujeitos a variação cambial. A posição financeira líquida (caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários menos empréstimos bancários) totalizou R\$ 512,4.

Seguindo sua política a Companhia mantinha em 31 de dezembro de 2010 uma posição patrimonial ativa em dólares norte-americanos equivalentes a R\$ 528,6 (incluindo os R\$ 490,8 informados acima), bem como contratos comprados de moeda estrangeira futura (forwards) em dólares norte-americanos, no valor de US\$ 24,6 milhões, e em euros, no valor de € 14,3 milhões.

#### 6) Juros sobre Capital Próprio

Durante o ano, foi deliberado a título de antecipação de dividendos do exercício 2010 o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 62,8, valor que excede o mínimo obrigatório, dos quais foram pagos até 31 de dezembro de 2010 o montante de R\$ 44,5. Os restantes R\$ 18,3 serão pagos 03 de março de 2011 a todos os acionistas detentores de ações na data da deliberação pelo Conselho, em 03 de novembro de 2010.

#### 7) Cancelamento de ações em tesouraria

Durante a vigência do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2010 e encerrado em 18 de fevereiro de 2011, foram adquiridas 1.717.300 ações preferenciais. O Conselho, em reunião do dia 18 de fevereiro de 2011, resolveu propor para aprovação da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 26 de abril de 2011, o cancelamento das ações adquiridas sem redução do capital social.

#### 8) Novo Programa de Recompra de Ações

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 18 de fevereiro de 2011, aprovou um novo programa de recompra de ações preferenciais de emissão da Companhia para fins de permanência em tesouraria, para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. O programa limita-se à aquisição de até 12.000.000 ações preferenciais (aproximadamente 5% das ações da classe) e vigorará pelo prazo de um ano a contar de 01 de março de 2011 até 28 de fevereiro de 2012.

#### 9) Reserva para aumento de capital

O Conselho de Administração resolveu propor para aprovação da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada dia 26 de abril de 2011 um aumento do capital social mediante a incorporação de reservas no valor de R\$ 15,4, com bonificação de ações, na proporção de 07 ações para cada 1.000 existentes, excluídas do cálculo as ações em tesouraria. As novas ações terão os mesmos direitos e vantagens das já existentes, conforme sua classe, a partir da data de aprovação pela Assembléia.

Mais informações

Relação com Investidores

[ri@confab.com.br](mailto:ri@confab.com.br)

(55) 12 3644-9551/9552 Tel

[www.tenarisconfab.com.br](http://www.tenarisconfab.com.br)

O EBITDA não é uma medida utilizada pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, porém é utilizado pela Companhia como indicador de geração bruta de caixa. O EBITDA da Companhia representa o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortizações. Como não tem um significado padronizado, nossa definição pode não ser comparável à utilizada por outras companhias.



Demonstração dos Resultados Consolidados  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Período de três meses finalizados em 31 de dezembro		Exercício finalizado em 31 de dezembro	
	2010	2009	2010	2009
Receita operacional líquida	282.106	420.654	1.011.714	2.127.473
Custo dos produtos e serviços vendidos	(208.257)	(298.839)	(696.748)	(1.496.624)
Lucro bruto	<u>73.849</u>	<u>121.815</u>	<u>314.966</u>	<u>630.849</u>
Despesas com vendas, administrativa	(46.157)	(40.618)	(175.381)	(190.526)
Outras operacionais	(242)	1.895	3.661	5.752
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro	<u>27.450</u>	<u>83.092</u>	<u>143.246</u>	<u>446.075</u>
Resultado financeiro	(8.436)	(11.869)	(20.644)	(177.514)
Resultado de equivalência patrimonial	3.695	1.492	2.979	3.541
Lucro (prejuízo) antes das tributações, participações e resultado não operacional	<u>22.709</u>	<u>72.715</u>	<u>125.581</u>	<u>272.102</u>
Imposto de renda e contribuição social	(3.288)	(7.654)	(29.999)	(66.559)
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>19.421</u>	<u>65.061</u>	<u>95.582</u>	<u>205.543</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício por ação - R\$	<u>0,04781</u>	<u>0,16280</u>	<u>0,23530</u>	<u>0,52963</u>



**Balanço Patrimonial**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2010		31 de dezembro de 2009	
Circulante				
Caixa/Banco e Aplicações Financeiras	331.657		546.696	
Títulos e valores mobiliários	272.988		78.062	
Outros Ativos Circulantes	669.528	1.274.173	662.908	1.287.666
Realizável a Longo Prazo				
Investimentos	73.208		72.752	
Imobilizado	290.210		247.516	
Outros Ativos Longo Prazo	142.630	506.048	132.434	452.702
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.780.221</b>		<b>1.740.368</b>
Circulante				
Empréstimo e Financiamentos	506		506	
Outros Passivos Circulantes	253.414	253.920	246.884	247.390
Exigível a Longo Prazo				
Empréstimo e Financiamentos	91.740		91.740	
Outros Passivos a Longo Prazo	97.922	189.662	85.971	177.711
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>1.336.639</b>		<b>1.315.267</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.780.221</b>		<b>1.740.368</b>



## Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de três meses finalizados em 31 de dezembro de		Exercício finalizado em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Lucro líquido do exercício	19.421	65.061	95.582	205.543
Depreciação e amortização	7.552	8.286	31.658	34.577
Baixa de ativos imobilizados	117	13	177	48
Peças de reposição	214	108	(55)	175
Resultado de equivalência patrimonial	(3.695)	(1.492)	(2.979)	(3.541)
Provisão para contingência	1.731	2.794	19.791	9.315
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.068	4.984	(7.040)	(650)
Resultado de obsolescência e ajuste a valor de mercado	3.802	11.451	45	26.368
Resultado de provisão para devedores duvidosos	(965)	546	(2.400)	(472)
Resultado com derivativos	-	-	329	(12.965)
V.cambial e outros resultados sobre itens de longo prazo	7.667	9.726	30.315	120.300
Subtotal	39.912	101.477	165.423	378.698
Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo	(99.544)	12.851	(7.496)	40.013
Geração de caixa proveniente das (utilização de caixa em) atividades operacionais	(59.632)	114.328	157.927	418.711
Atividades de investimento				
Dividendos recebidos	-	2.188	-	12.725
Títulos e valores mobiliários	(99.397)	(29.693)	(204.162)	(81.612)
Ações em tesouraria	-	-	(7.290)	(21.104)
Investimento em imobilizado	(15.304)	(10.830)	(74.474)	(50.336)
Utilização de caixa em atividades de investimento	(114.701)	(38.335)	(285.926)	(140.327)
Atividades de financiamento				
Pagamentos de juros sobre o capital próprio	(22.543)	(21.331)	(65.269)	(147.283)
Empréstimos e financiamentos	-	91.740	-	91.740
Amortização	(1.038)	(438)	(4.117)	(27.233)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(23.581)	69.971	(69.386)	(82.776)
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	(3.443)	(8.151)	(17.654)	(115.627)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(201.357)	137.813	(215.039)	79.981
Saldo inicial de caixa e equivalentes	533.014	408.883	546.696	466.715
Saldo final de caixa e equivalentes	331.657	546.696	331.657	546.696
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(201.357)	137.813	(215.039)	79.981